PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS NO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Bruna Alves Alencar[1]
Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira[2]
Erika Helena Salles De Brito[3]

RESUMO

As enteroparasitoses são um problema de saúde pública no país por atingirem até 60,8% das crianças brasileiras entre 4 e 12 anos. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), como estratégia para a educação em saúde sobre parasitoses intestinais. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativo, do tipo relato de experiência, procedente da realização do projeto de extensão "Promoção de ações educativas para conhecimento e prevenção de parasitoses intestinais em crianças do Maciço de Baturité-CE", estando em execução durante o ano de 2020. A criação dos conteúdos se deu por meio de quatro etapas: 1-Busca na literatura; 2-Confecção de um roteiro, contendo: Epidemiologia; Transmissão; Sinais e Sintomas; Diagnóstico; Tratamento; Prevenção; 3- Confecção do conteúdo, por meio do aplicativo *Canva*; 4-Criação de legendas e divulgação pelo *Instagram,* através da conta *@askparasita*. Ademais, a criação do perfil no *Instagram* possibilitou que esse projeto pudesse alcançar um maior número de pessoas, e um público diferente, levando um conteúdo de suma importância para as redes sociais, disseminando informações relevantes, capazes de influenciar a mudanças de hábitos.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação Parasitoses Intestinais Promoção de saúde Enfermagem .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, brunaalvesalencar@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariarayssadejesus@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, erika@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses abrangem um grupo de microorganismos, representado por helmintos e protozoários. A principal via de transmissão desses parasitas é a via fecal-oral, a partir do contato com água ou alimentos contaminados (HARHAY, 2010). Os parasitas contribuem para o desenvolvimento de quadros de anemias, desnutrição, diarréias, interferindo no desenvolvimento físico e empenho escolar, tendo em vista que as crianças em idade escolar são mais acometidas por esse tipo de doença (MELO, 2010).Ademais, é importante, que sejam disseminado para crianças em idade escolar, conhecimentos sobre higiene pessoal e educação em saúde, como forma de prevenção para enteroparasitoses.

Entretanto, em decorrência da pandemia da COVID-19, as atividades presenciais ficaram inviáveis de serem realizadas. Mediante esse cenário, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)tem sedesempenhado como uma ferramenta eficaz a serviço da formação humana e na produção e disseminação de conhecimentos, possuindo amplo alcance de pessoas e fornecendo solução aos desafios do processo de ensino-aprendizagem (SOARES, 2020).

Durante o estudo, a utilização das TICs tornou-se necessária, através da plataforma *Instagram*. Logo, foi criado um perfil na plataforma, denominado *Ask Parasita*, com o intuito de trazer informações acerca das parasitoses intestinais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, procedente do desenvolvimento de conteúdo educativo do projeto de extensão "PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE" estando em execução durante o ano de 2020, aprovado pelo Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Para a criação dos conteúdos educativos, realizou-se um planejamento sistemático para abordar as parasitoses intestinais causadas por helmintos e por protozoários. Assim, definiu-se que o canal de comunicação a ser utilizado para a promoção educativa seria o *Instagram*, por ser uma plataforma de fácil acesso, universal e gratuita. Portanto, para divulgação do conteúdo, foi criada uma conta no aplicativo, chamada "*Ask Parasita*". A fim de realizar postagens de forma organizada, criou-se um cronograma de postagens, e definiu-se que as primeiras enteroparasitoses a serem abordadas, iniciando por doenças caudas por helmintos.

A criação dos conteúdos se deu por meio de quatro etapas: 1-Busca na literatura, com o objetivo de escolher literatura cientifica para a criação do conteúdo, assim adotou-se o livro de parasitologia do Neves(2016); 2-Confecção de um roteiro, contendo: Epidemiologia; Transmissão; Sinais e Sintomas; Diagnóstico; Tratamento; Prevenção. Durante a execução desta etapa, empregou-se uma linguagem simples, objetivando popularizar o conhecimento científico; 3-Confecção do conteúdo, este, era criado no formato "*Post paraInstagram"*. Para sua criação, utilizou-se o aplicativo para *smartphones* Canva (https://play.google.com/store/apps/details?id=com.canva.editor); 4-Criação de legendas e divulgação pelo *Instagram,* através da conta *@askparasita (*https://instagram.com/askparasita?igshid=1gpmhpbz7qh5r*)*.

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2020, a conta do projeto conseguiu 98 seguidores. Foram compartilhadas 17 postagens educativas, sendo doze no formato "*Post para Instagram*", quatro no formato "*Story para Instagram*" publicadas na conta @askpararita, e uma no formato vídeo, compartilhado nas contas das discentes que executavam o projeto. Os dados referentes às postagens no formato *"Post e Story para Instagram"* podem ser observados em detalhes através da análise da Tabela 1. Na Tabela 2, pode-se contemplar os dados referentes às postagens no formato vídeo para *Instagram*.



Portanto, foi observado que as postagens relacionadas à Cisticercose obtiveram um melhor desempenho, este resultado pode estar entrelaçado a elevação do número de compartilhamentos. É importante ressaltar que a quantidade de seguidores aumentou durante esse período, o que contribui para uma maior interação com o conteúdo. Ferramentas da plataforma, como o compartilhamento, auxilia na divulgação do conteúdo de maneira rápida e eficaz, por qualquer pessoa que entre no perfil, e os números podem ser acompanhados pelas administradoras, permitindo que sejam utilizados em estudos como este (FINATO, 2020).

Aos demais conteúdos, foram obtidos comentários em todos os *posts*, que auxilia para que as discentes vejam os pontos de melhoria na criação do conteúdo. Contudo, foi cogitado a possibilidade de explorar as opções de conteúdo em vídeo para as futuras doenças a serem abordadas, com o intuito de facilitar o acesso e abranger um maior número de pessoas.

Outros estudos abordam o *Instagram* como ferramenta aliada no processo ensino-aprendizagem, de acordo com Sobrinho (2020), a plataforma foi utilizada como recurso didático complementar as aulas de Educação Física com adolescentes de 14 a 16 anos, que se encontravam desmotivados a participarem das aulas. O aplicativo foi escolhido por ser utilizado pela maioria dos alunos, e nele, foi criado um perfil para compartilhar conteúdos textos e material de apoio. Ao fim do estudo, o autor relata aumento do interesse dos discentes pela aula da disciplina e melhora no ensino, observada por meio das notas obtidas pelos alunos. Desse modo, vale salientar a importância da utilização das TICs na construção e disseminação de conhecimento no âmbito educacional. Assim, devido ao *Instagram* ser uma plataforma avidamente utilizada pelos estudantes, pode ser utilizada para fins educacionais.

Tecnologias, como o *Instagram*, permitem a facilitação do processo ensino-aprendizagem, e o compartilhamento com pessoas que não estão inseridas no ambiente acadêmico. É imprescindível popularizar o assunto de parasitoses intestinais, pois são doenças negligenciadas pela sociedade, e que assola, em sua maioria, as populações carentes, que não possuem acesso ao saneamento básico e com baixa escolaridade (MELO, 2010).

CONCLUSÕES

A educação em saúde é prática importante para universalizar e democratizar o conhecimento científico para a população que não tem acesso à literatura científica. Assim a execução desse projeto propiciou as discentes uma nova perspectiva sobre a prática da promoção educativa em saúde, e o uso de

ISSN: 2447-6161

TICs agregou a esse processo, possibilitando conhecer novas ferramentas para realizar educação em saúde de forma online.

A construção dos conteúdos para o *Instagram* viabilizou às discentes a habilidade de adaptar a linguagem científica, permitindo a universalização do conhecimento entre a comunidade, prática importante para o exercício profissional da enfermagem. Além disso, a criação dos roteiros incentivou a prática da escrita científica bem como a capacidade de síntese, atividade relevante para as discentes, como alunas de um curso universitário.

Portanto, a criação do perfil no *Instagram* possibilitou que esse projeto pudesse alcançar um maior número de pessoas, e um público diferente, levando um conteúdo de suma importância para as redes sociais, disseminando informações relevantes, capazes de influenciar a mudanças de hábitos, ultrapassando as barreiras locais que se dá pelas ações presenciais.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pela aprovação do projeto “PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE”para execução durante o ano de 2020, viabilizando assim a construção do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

FINATO, Gabriel Tedesco. **Panorama da educação e da divulgação científica no universo digital**: um estudo de caso com o projeto Geo em Órbita na rede social Instagram. Orientador: Nestor André Kaercher. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura plena em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/217768. Acesso em: 3 mai. 2021.

HARHAY, Michael; HORTON, John; OLLIARO, Piero. Epidemiology and control of human gastrointestinal parasites in children.**Expert Rev Anti Infect Ther**, [*s. l.*], v. 8, n. 2, p. 219-234, 2010. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20109051/. Acesso em: 03 mai. 2021.

NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 13. ed. aum. São Paulo: Atheneu, 2016. 559 p.

MELO, Erenilson Moreira; FERRAZ, Fabiana Nabarro; ALEIXO, Denise Lessa. Importância do estudo da prevalência de parasitos intestinais de crianças em idade escolar. **SaBios Rev Saude Biol**, [*s. l.*], v. 5, n. 1, p. 43-47, 2010. Disponível em: http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios2/article/view/546. Acesso em: 03 mai. 2021.

ISSN: 2447-6161

SOARES, Lucas de Vasconcelos; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. Educação e tecnologias em tempos de pandemia no Brasil. **Rev Debates em Educação**, Alagoas, v. 12, n. 28, p. 19-41, Set./Dez. 2020. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10157/pdf. Acesso em: 03 mai. 2021.

SOBRINHO, Eder Marcio Araújo. O uso do Instagram nas aulas de Educação Física no ensino médio integrado. **Rev de Educação, Ciência e Tecnologia do IFAM**, Amazonas, v. 1, n. 11, p. 203-208, 2020. Disponível em: http://igapo.ifam.edu.br/ojs/index.php/EDIES/article/view/797. Acesso em: 03 mai. 2021.

ISSN: 2447-6161